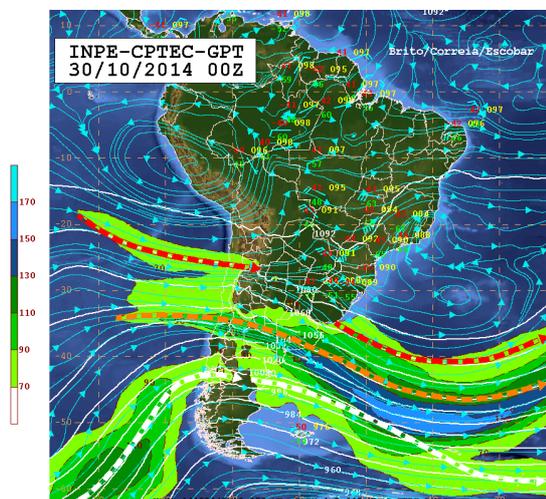




## Análise Sinótica

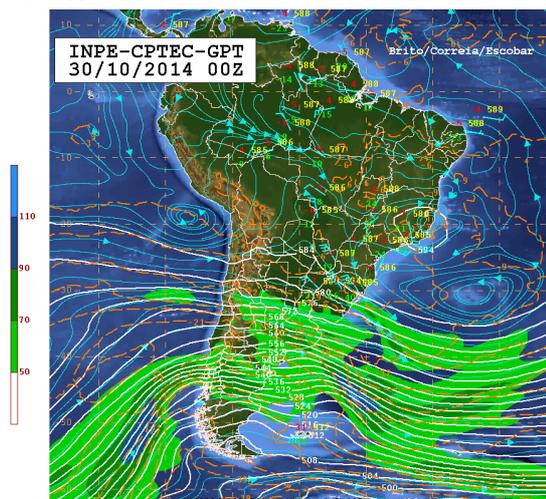
30 October 2014 - 00Z

### Análise 250 hPa



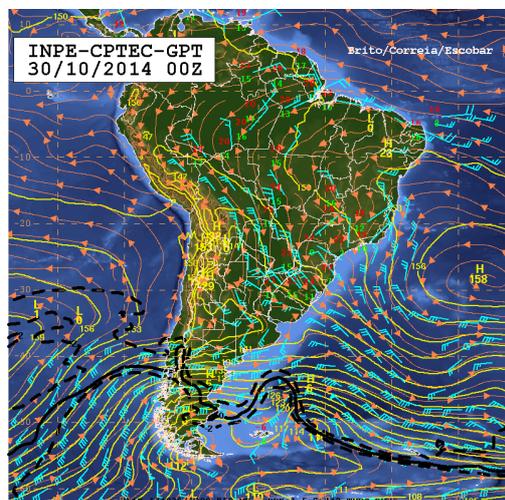
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 30/10, observa-se que o escoamento no continente em latitudes médias apresenta-se perturbado com a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), que atua no leste do Sudeste do Brasil em torno de 21°S/41°W. Na sua vanguarda o escoamento é difluente e contribui para a formação da Zona de convergência de Umidade (ZCOU) e nebulosidade convectiva sobre o oceano (vide imagem de satélite), também para GO, sul de TO e sul, sudeste e oeste da BA. Uma crista atua entre o centro de MT e o SC. Esse sistema contribui para deixar o tempo sem nuvens nessa grande área. A sudoeste/leste desta crista tem a presença de um cavado, entre RO e o oeste do RS. A sul deste centro anticiclônico nota-se a presença dos Jatos Subtropical (JST) praticamente inexistente do continente e dos ramos norte e sul do Polar (JPN e JPS), entre 34°S e 44°W no continente. Estes jatos contornam um cavado entre o Pacífico e o continente dando suporte ao sistema frontal em superfície, sobre o Uruguai.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 30/10 observa-se que parte do continente é influenciado por uma área anticiclônica, onde o centro atua no oceano a leste da Região Sul. Porém, uma circulação anticiclônica adentra o continente. Este sistema e/ou circulação gera subsidência do ar e dificulta a formação de nebulosidade em parte de SP, de MS e da Região Sul (nordeste de SC e leste, nordeste, centro e norte do PR), principalmente. A zona mais baroclínica atua no Pacífico, continente e Atlântico, onde atuam ventos fortes e intenso gradiente de geopotencial entre 30°S e 50°S, aproximadamente, evidenciada pela presença de sistemas frontais. Esta zona também atinge áreas da Patagônia e leste da Argentina. Um cavado atua entre o AC, sudoeste do AM, RO, MT, leste da Bolívia, Paraguai até o entre oeste do RS, que favorece o levantamento do ar gerando nebulosidade convectiva em algumas áreas a leste dessas áreas. Um Vórtice Ciclônico é visto no leste do Sudeste do Brasil em torno de 20°S/41°W. Em parte do leste e norte do Nordeste há uma circulação anticiclônica, que dificulta a formação de nebulosidade.

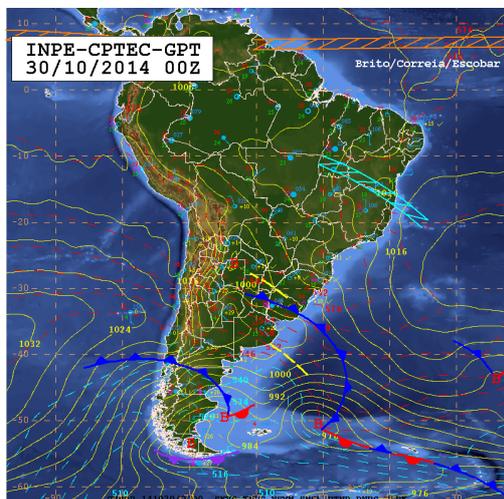
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 30/10, nota-se um centro ciclônico localizado nas proximidades do oeste, norte e noroeste de SP. A norte desta área verifica-se convergência do fluxo de norte/noroeste (convergência do ar quente e úmido) e que contribui para alinhar e reforçar o canal de umidade entre a Região Norte, sul da BA e o oceano Atlântico adjacente. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) contribui para os ventos fortes de leste entre a SE e o RN, e o seu centro está localizado em torno de 28°S/28°W com 1580 mgp. No oeste desta circulação anticiclônica nota-se a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN), que favorece a produção de temporais em parte do Sul do Brasil, principalmente sobre o RS. Esta circulação advecta ar quente e úmido de norte para estas áreas e favorece a instabilidade. No Pacífico, o Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está localizado a oeste de 70°W, entre 15°S e 50°S aproximadamente. Uma área de circulação ciclônica ao sul de 38°S e sobre a Patagônia Argentina, devido a presença de sistemas frontais. A isoterma de zero grau atua a sul de 38°S no continente.

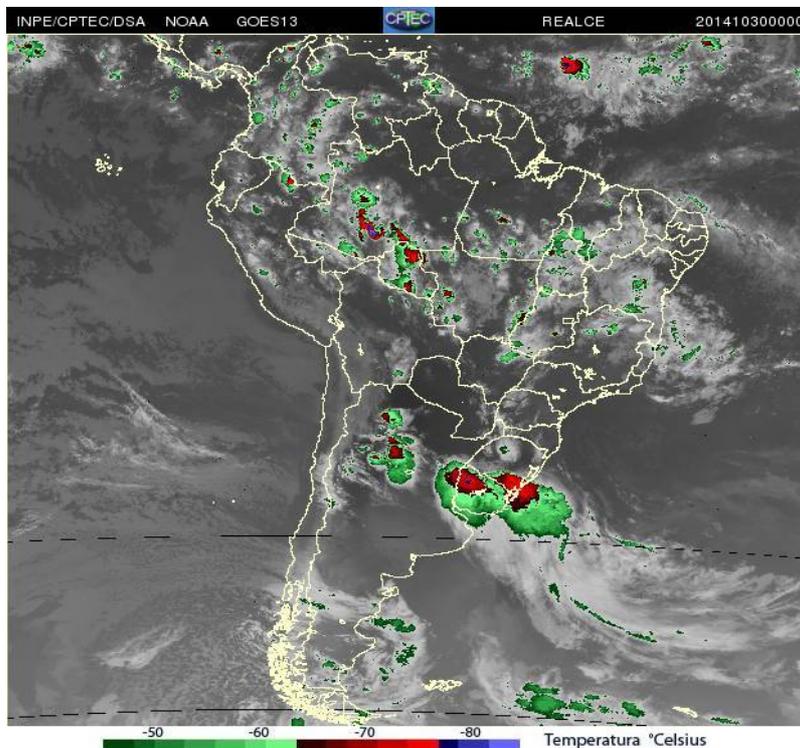


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 30/10 o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua com centro de 1024 hPa a leste de 20°W, fora do domínio dessa figura. Observa-se uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) entre sul de TO ao sul da BA. Uma frente fria atua sobre o nordeste da Argentina e Uruguai, se estendendo pelo Atlântico adjacente até uma baixa pressão de 976 hPa em 50°S/50°W. Nota-se a presença de uma frente fria no Atlântico, afastada do continente, em torno de 43°S/24°W. Observa-se uma frente fria no Pacífico ao sul de 40°S, que se estende sobre o Chile (em torno de 39°S) e o centro da Argentina, com baixa pressão de 984 hPa em torno de 50°S/67°W. No extremo sul da América do Sul há uma baixa pressão oclusa. O Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua a oeste de 90°W com núcleo no valor de 1032 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/09°N no Pacífico e em torno de 07°N/08°N no Atlântico.

## Satélite



30 October 2014 - 00Z



## Previsão

Hoje (quinta-feira, 30/10), a presença da segunda Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) deverá manter a nebulosidade e chuva forte entre o sul de TO, nordeste de GO, norte e nordeste de MG, sul e sudoeste da BA e no ES, onde haverá acumulados de chuva significativos, principalmente entre o nordeste de MG, sul da BA e o ES. Outro destaque é a presença de um Vórtice Ciclônico em 500 hPa no leste do Sudeste. Este sistema deverá se deslocar para nordeste até sábado (01/11). Hoje, esse sistema também contribuirá e reforçará a instabilidade e a condição para a chuva forte entre o MG e o ES, inclusive com a possibilidade de queda de granizo nessas áreas, além de sua borda noroeste provocar pancadas de chuva forte entre GO e TO. Esse sistema terá um núcleo frio entre o leste de MG, norte do RJ e o ES. Nesta quinta-feira (30/10) o tempo será com pouca nebulosidade em SP, principalmente do centro ao litoral, mas deverá chover na forma de pancadas no extremo oeste, norte, noroeste do estado, além da serra da Mantiqueira. Na sexta-feira (31/10) as pancadas de chuva ocorrerão em parte do Estado de SP. Em grande parte da Região Sul deverá ocorrer pancadas de chuva, isto ocorrerá devido a uma frente estacionária entre o nordeste da Argentina e o sul do RS. No final de semana (sábado e domingo, 01 e 02/11) o sistema frontal estará estacionária entre o RS, SC, Paraguai e o norte e nordeste da Argentina e juntamente com novos cavados de onda curta em 500 hPa e um cavado invertido manterá a convergência de umidade no Sul do Brasil e países vizinhos, principalmente. Mas a termodinâmica também manterá a convecção entre o Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. A tendência para o início da próxima semana (segunda e terça-feira, 03 e 04/11) é da formação de uma nova onda frontal a sudeste do RS, que deverá provocar temporais na Região Sul, Paraguai, MS e SP. Na terça-feira a frente fria deverá avançar até o sul de MS e nordeste de SC. Na quarta-feira (05/11) a frente fria deverá avançar até o sul de SP, onde provocará um canal de umidade entre o Centro-Oeste e SP. Entre hoje (30) e o domingo (02/11) o tempo estará mais seco e com isso quente e com pouca nebulosidade entre o semi-árido do Nordeste e norte da BA e o RN, e até o AP.

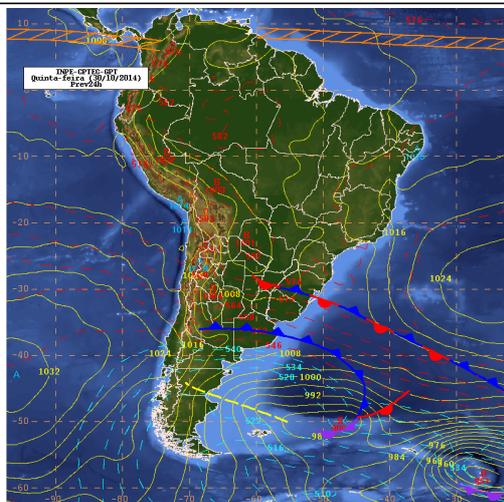
<br>

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda

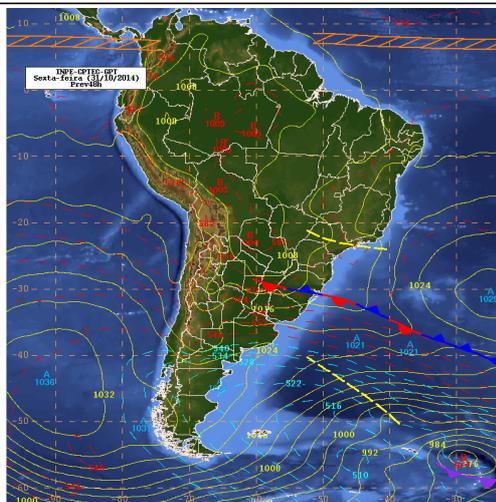


## Mapas de Previsão

24 horas



48 horas

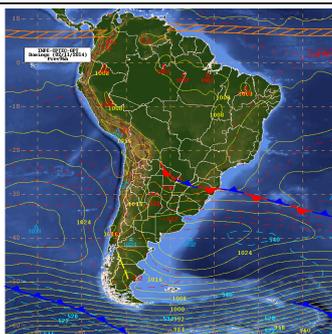


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

